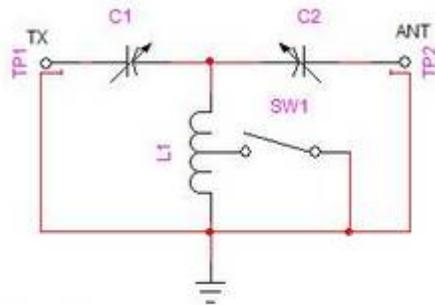


ACOPLADOR DE ANTENA - Configuração em T^π

Amer J. Feres, PY2DJW



1. Montado em caixa metálica.
2. TP 1 e 2 - conectores coaxiais.
3. C1 e C2 - Capacitores variáveis de cerca de 200 pF, com alta isolamento. Devem ser montados isolados na caixa, com placas de plexiglass ou fibra, pois ambos os lados (estator e rotor) desses capacitores são "vivos" (têm RF). Os eixos desses capacitores, também devem ser isolados para sair da caixa metálica e receber os botões (knobs). Podem ser usadas as tradicionais extensões isolantes (de porcelana) ou de uma maneira mais caseira fazerem-se essas extensões utilizando agulhas de tricô plásticas. Compre a Nº 5, que tem cerca de 1/4 de polegada de diâmetro e vai servir no eixo do variável.
4. A bobina deve preferencialmente ser montada numa forma de cerâmica (porcelana) pois as formas plásticas costumam deformar com o calor da RF. Use uma forma de 5 a 6 cm de diâmetro (mais de 2 polegadas). Enrole de 26 a 28 espiras de fio nu de no mínimo 2,5 mm. Pode ser fio rígido comum de instalação elétrica. Tire a capa plástica com uma faca. Deve haver um espaçamento entre uma espira e outra de no mínimo 1 mm. Uma maneira fácil de conseguir esse espaçamento ao enrolar a bobina é usar linha de pesca de nylon (há de vários diâmetros) enrolando-se a linha juntamente com o fio. Terminado o enrolamento prende-se com umas quatro "fiadas" de cola instantânea (tipo Superbond).
5. SW1 é uma chave para mudar as tomadas (taps) na bobina curto circuitando as espiras que não estão sendo utilizadas para aquela determinada faixa, colocando-as à massa. Para 40 metros umas 10 ou 12 espiras dessa bobina são suficientes. Para 80 metros cerca de 24 a 28 espiras. Esse ajuste é feito experimentalmente com o transmissor na antena que vai ser usada.
6. O medidor de estacionárias deve ser colocado entre o transmissor e o acoplador.

Out/2009.